

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Giselle Wendling Rabelais

**A devastação na relação mãe e filha
como efeito do gozo feminino**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Psicologia do Departamento de
Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcus André Vieira

Rio de Janeiro
Março de 2012



Giselle Wendling Rabelais

**A devastação na relação mãe e filha
como efeito do gozo feminino**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora a baixo assinada.

Prof. Marcus André Vieira

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Guilherme Gutman Correa de Araujo

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Ana Lúcia Lutterbach Holk

Clínica Psicanalítica-RJ (ICP)

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Giselle Wendling Rabelais

Psicóloga e Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Psicologia Clínica pela PUC-Rio. Possui experiência na área de Psicologia Clínica e de Saúde Mental

Ficha Catalográfica

Rabelais, Giselle Wendling

A devastação na relação mãe e filha como efeito do gozo feminino / Giselle Wendling Rabelais; orientador: Marcus André Vieira. – 2012.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Relação mãe-filha. 2. Lacan, Jacques. 3. Complexo de Édipo. 4. Devastação. 5. Gozo feminino. I. Vieira, Marcus André. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a elaboração dessa dissertação. Em especial agradeço:

A CAPES pela bolsa fornecida, fundamental para a continuidade deste trabalho;

Aos professores do mestrado por seus valiosos ensinamentos;

Ao professor Marcus André Vieira pela paciência, compreensão, bom humor, e direcionamento precioso nas orientações;

Aos funcionários da PUC pela disponibilidade em ajudar;

Aos colegas de mestrado pelas ricas conversas e por dividirem tanto os momentos de realização como os de angústia, em especial à Norma Cavalcanti Vieira que esteve ao meu lado em quase todos;

Aos Amigos Diego de Oliveira Teixeira e Kelly Segat por seu incentivo nesse caminho do início ao fim;

À Matheus Cardoso por ter trazido a leveza necessária para esse trabalho pudesse prosseguir;

À Marília Dantas que acreditou que este trabalho fosse possível e que sem a qual, muito possivelmente, este nem teria começado;

À meu pai, por estar sempre e incondicionalmente a meu lado;

À minha mãe, por ter existido em minha vida.

Resumo

Rabelais, Giselle Wendling; Vieira, Marcus André (Orientador). **A devastação na relação mãe e filha como efeito do gozo feminino**. Rio de Janeiro, 2012, 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação propõe-se a investigar e problematizar a relação mãe-filha, na medida em que esta se apresenta conturbada e passional. Para se referir a esse tipo de relacionamento, Lacan o tratou como uma consequência do gozo feminino, a partir do termo *devastação*. O estudo aborda as dificuldades e especificidades dessa relação inicialmente a partir do exame das considerações freudianas sobre o Complexo de Édipo com relação à localização, a partir do Édipo de uma posição subjetiva na partilha dos sexos. A seguir, aborda as indicações de Jaques Lacan sobre o gozo feminino como um gozo que não é inteiramente recoberto pela normatização imposta pelo Édipo na criança. Este gozo seria aquele sobre o qual a mulher nada pode dizer, pois não existiria um símbolo específico do feminino que a permitisse articular saber e gozo, tal como o homem. Destaca-se a dificuldade na relação mãe e filha como a identificação problemática, já que é preciso, para a menina separar-se da mãe ao mesmo tempo em que precisa identificar-se com ela.

Palavras-chave

Relação mãe-filha, Lacan, complexo de Édipo, devastação, gozo feminino.

Abstract

Rabelais, Giselle Wendling; Vieira, Marcus André (Advisor). **The devastation in the mother-daughter relationship as an effect of the feminine joy**. Rio de Janeiro, 2012, 90p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study intends to investigate and problematize the mother-daughter relationship, as long as it presents itself as troubled and passionate. To reflect about this type of relationship, Lacan treated it as a consequence of the feminine joy, using the term *devastation*. The essay approaches the difficulties and specificities of this relationship initially from the examination of Freud's considerations about the Oedipus complex as what concerns its location, from Oedipus complex to a subjective position in the sex partition. Afterwards, it approaches Lacan's indications about the feminine joy, as the joy that is not entirely covered by the standardize that comes from the Oedipus complex in a child. This joy would be the one which a woman cannot say anything about it, because there is no specific symbol of the feminine sex that would allow her to articulate knowledge and joy, such as it happens to the man. It is highlighted the difficulty in the mother-daughter relationship as a problematic identification, as soon as it is necessary to the girl to separate from her mother at the same time that she needs to identify herself with her mother.

Keywords

Mother-daughter relationship, Lacan, Oedipus complex, devastation, feminine joy.

Sumário

Introdução.....	9
Capítulo 1 – Algumas considerações sobre a problemática do falo em Freud e Lacan.....	13
1.1. O conceito de falo.....	13
1.2. Ser o falo / ter o falo.....	16
1.3. O falo como significante da lei.....	20
1.4. Algumas articulações sobre o ideal do eu.....	21
Capítulo 2 – Uma abordagem do conceito de gozo em psicanálise.....	25
2.1. A noção de gozo a partir de Freud.....	25
2.2. O gozo como transgressão.....	37
2.3. O gozo fálico.....	44
2.4. O Outro gozo.....	47
Capítulo 3 – A relação mãe e filha.....	56
3.1. O Édipo na menina a partir de Freud.....	56
3.2. Não existe um símbolo do sexo feminino.....	63
3.3. A devastação na relação mãe-filha.....	66
Capítulo 4 – Algumas Aplicações Práticas de Nosso Estudo.....	74
4.1. Sonata de Outono.....	74
4.2. A Professora de Piano.....	78
Considerações finais.....	82
Referências bibliográficas.....	87

[...] sua maior dor e sua maior alegria confundidas
até em sua definição, se tornou única mas
inominável na falta de uma palavra. Gosto de
acreditar, como gosto dela, se Lol está silenciosa na
vida é porque acreditou, no espaço de um
relâmpago, que essa palavra pudesse existir. Na falta
de sua existência, ela se cala.

Marguerite Duras